

RESUMO - SAÚDE COLETIVA

ESTUDO ECOLÓGICO EM RELAÇÃO À TUBERCULOSE E AO TABAGISMO EM CURITIBA, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019

Geovana Pereira De Souza Luz (geovanaaluz@gmail.com)

Cyro Cezar De Oliveira Filho (cyrocof@gmail.com)

Kaohana Gimenes Moura Kosloski (kaohanakosloski@gmail.com)

Ludymila Souza Queiroz (ludymila.sq@hotmail.com)

Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues (raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)

Introdução: O Brasil é considerado um país com alta incidência de infecção por tuberculose (TB). Logo, se faz necessário o destaque no combate a essa enfermidade para diminuir os desafios para a saúde pública, sobretudo quando associada ao tabagismo. **Objetivos:** Avaliar o perfil dos portadores de TB fumantes e não fumantes e a taxa de mortalidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo ecológico. Foram utilizados dados do SINAN, disponíveis no Data-SUS. Foram selecionados dados sobre casos de TB em fumantes e não fumantes da cidade de Curitiba, Paraná, no período de 2015-2019, avaliando por sexo, faixa etária e taxa de mortalidade. **Resultados:** A TB acometeu 2201 pessoas no período estudado. Em relação a esse número, a incidência da TB entre tabagistas foi 21,6%, já a incidência de não fumantes com TB foi de 68,6%. As faixas etárias em que prevalecem a TB associada ao tabagismo são de 20 a 39 anos (38,15%) e de 40 a 59 anos (46,38%), sendo 64% em homens. A letalidade foi de 5,8% entre os fumantes, comparada a 2,1% entre não fumantes. **Conclusão:** Portanto, se faz necessário políticas públicas de

combate à TB adequada ao perfil da população mais atingida, incluindo a abordagem ao risco aumentado do tabagismo. Ações de educação em saúde podem se tornar preponderantes da diminuição da incidência dessa doença, de forma a melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.